

## "EXAMINEMOS OS NOSSOS PENSAMENTOS"

Salmos 139:23; Provérbios 4:23


Qual a origem dos nossos pensamentos e quais deles podem nos prejudicar? São os pensamentos ou as circunstâncias que modelam a nossa vida? Como pensar os pensamentos de Deus? "*O pensamento mais importante que já tive foi o da minha responsabilidade individual com Deus.*" (Webster)



Os pensamentos que nos modelam são os que denominamos como comuns, corriqueiros, os do dia a dia, pois são eles que nos influenciam. Einstein por exemplo, adquiriu grande reputação pela sua maneira concentrada de pensar, mas não podemos dizer que tipo de homem ele era. Portanto, os grandes feitos do pensamento humano geram prestígio, mas os hábitos do pensamento geram caráter.

Nós vivemos em dois ambientes: o mundo que nos cerca e o outro, os nossos pensamentos acerca desse mundo e são esses que nos afetam. Por exemplo, um historiador, um naturalista e um madeireiro caminham juntos no mesmo mundo, todavia, seus pensamentos são diferentes:

- **O historiador.** Ele vê as florestas, procura imaginar os anos que elas levaram para crescer e com os seus pensamentos percorre a história, vendo os grandes reinos e poderes que cresceram e morreram como as árvores que observa.
- **O naturalista.** Ele vê as árvores altas, ouve o canto dos pássaros, procura descobri-los e catalogá-los. Ele examina as espécies animais, vegetais e registra o ambiente propício para ambos subsistirem.
- **O madeireiro.** Ele vê as florestas altas, calcula a altura e o diâmetro das árvores, mas por interesse pessoal, determina o quanto poderá ganhar com o corte das mesmas.


São três pessoas vivendo no mesmo mundo com visões diferentes. João e Judas viveram lado a lado com Jesus e O interpretaram de modo diferente. Nós podemos dizer o mesmo de Caim e Abel, Esaú e Jacó, como de Saul e Davi. Nós estamos na Igreja. Como nós pensamos sobre a Igreja e como interpretamos a nós mesmos dentro dela?

A verdade é que as circunstâncias não fazem o homem, mas a sua reação às circunstâncias determina o que ele será! Paulo nos orienta assim:  <sup>5</sup> Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: <sup>6</sup> Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. <sup>7</sup> Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano, <sup>8</sup> ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte—morte de cruz. (Fp.2:5-8 NTLH) Examinemos de modo simples o que Paulo nos fala:

- Jesus vivia na natureza de Deus, mas decidiu viver como "servo" de Deus.
- Jesus não buscou Seu interesse pessoal, mas decidiu obedecer a Deus e a Sua obediência culminou com a Sua morte redentora na cruz.
- Jesus não permitiu que as coisas ao Seu redor afetassem Sua maneira de pensar.
- Jesus, pelo Seu caráter, recebeu de Deus a mais alta reputação.  <sup>9</sup>  Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra e pôs nele o nome que é o mais importante de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, <sup>10</sup> e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. (Fp.2:9,10 NTLH)

Se quisermos ter os pensamentos de Cristo, nós não devemos agradar a homens, mas a Deus! As nossas reações ao mundo que nos provoca, devem se parecer como as do Senhor. Nós devemos pensar nas pessoas como Jesus pensou, para que elas percebam traços do caráter Divino em nós e permitam que lhes ofereçamos toda a verdade de Deus, por meio do Evangelho de Jesus.

Se quisermos ter os pensamentos de Deus, nós devemos pensar Nele o tempo todo e assim perceberemos como Ele nos ajudará a reagir às provocações mundanas. Faço uso da escada de Jacó (cf. Gn.28:10-12) como "ilustração": Os nossos pensamentos sobem e os de Deus descem, mas é Ele que está acima presidindo tudo!

Nós estamos dentro da dimensão cristã? Verifiquemos a nós mesmos. Nós somos realmente cristãos? Provemos isto para Deus, como para nós mesmos. Como pensamos sobre a esperança e o poder de Cristo em nós? Sejamos verdadeiros, como comprometidos com a Verdade e a vontade de Deus!  Examinem-se para descobrir se vocês estão firmes na fé. Com certeza vocês sabem que Jesus Cristo está unido com vocês, a não ser que vocês tenham falhado completamente. (1 Co.13:5 NTLH)